



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UTIN.024 – Página 1/7	
Título do Documento	COLETA DE TESTE DO PEZINHO	Emissão: 16/10/2025	Próxima revisão: 16/10/2027
		Versão: 02	

1. OBJETIVO

- Padronizar e orientar a coleta de Pezinho conforme orientações do laboratório central IPED APAE.

2. MATERIAIS

1. Papel filtro de teste do Pezinho preenchido com dados do RN e do responsável;
2. Amostra de sangue (seja na coleta de exames de rotina ou por punção com lanceta no calcâneo);
3. Caixa térmica de isopor para armazenamento ou transporte de soro;
4. Envelope.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Seleção diário pelo enfermeiro dos RN com indicativo de coleta conforme quadro clínico;
2. Preenchimento completo e legível de todos os campos do cartão filtro de coleta do teste do pezinho, incluindo o canhoto:
 - Nome completo do RN (caso não tenha registro, colocar como RN de + nome da mãe completo);
 - Nome completo da mãe;
 - Telefone da mãe (se possível pedir um telefone fixo para contato - celulares mudam de número rapidamente). Buscar sempre um telefone de parente, vizinho ou trabalho, para facilitar a busca ativa, se esta for necessária;
 - Endereço completo;
 - Data de nascimento e hora do nascimento;
 - Data da coleta e hora de coleta;
 - Peso ao nascer;
 - Sexo;
 - Tipo de alimentação - leite materno - sim ou não?;



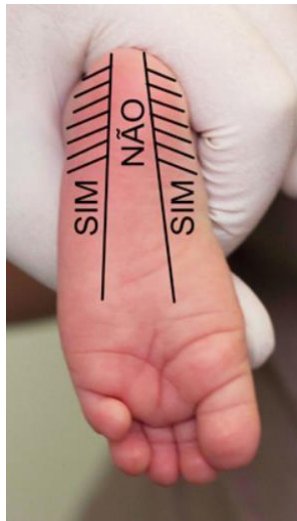
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UTIN.024 – Página 2/7	
Título do Documento	COLETA DE TESTE DO PEZINHO	Emissão: 16/10/2025	Próxima revisão: 16/10/2027
		Versão: 02	

- Cor informada pela mãe ou responsável;
 - Utiliza ou utilizou antibióticos?;
 - Sinalizar se a mãe utilizou corticoide ou outro medicamento 15 dias antecedentes ao nascimento;
 - Prematuro? - Considerar um bebê prematuro se nasceu antes de completar 37 semanas de idade gestacional;
 - Gemelar? Se sim, informar se a criança da qual se está coletando a amostra foi a 1ª, 2ª ou 3ª gemelar. Caso não seja gemelar, assinalar – não;
 - Transfusão? Se a criança tiver sido transfundida, ou seja, recebeu sangue, assinalar "sim" e informar a data da última transfusão. Caso contrário, assinalar "não";
 - Posto de coleta - informar em que posto está sendo realizada coleta - é para este posto que será encaminhado resultado, informando ainda cidade e telefone do posto de coleta;
 - Preencher com os dados completos do endereço materno, caso precise busca ativa na Unidade de Saúde do bairro;
 - Nome do responsável pela coleta;
 - Assinatura do responsável pela criança, no caso, o enfermeiro plantonista;
3. Programar a coleta para ser realizada juntamente com a coleta de exames laboratoriais e comunicar a equipe de laboratório envolvida no processo para que se colete 1 ml de amostra de sangue para preenchimento do filtro;
 4. Não há necessidade de nenhum preparo prévio para a coleta;
 5. O uso de medicamentos não impede a coleta do teste do Pezinho, deve-se identificar no cartão de coleta qual medicamento está em uso, especialmente em casos de corticoides.
 6. Se o bebê tem mais de 48 horas de vida, não está em jejum, não é prematuro e precisa de transfusão, o ideal é colher uma amostra antes dele receber o sangue;
 7. Se o RN recebeu transfusão antes de colher o teste do pezinho, colher então o primeiro exame, sinalizar no cartão de coleta a data da transfusão, e posterior a 120 dias da transfusão um segundo exame de hemoglobinopatias deve ser realizado. No primeiro exame não poderá ser feita triagem da hemoglobina, porque a hemoglobina circulante é resultado do concentrado recebido. Assim, o exame da triagem da hemoglobina só poderá ser feito na segunda coleta, reprogramando para 120 dias depois da transfusão;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UTIN.024 – Página 3/7	
Título do Documento	COLETA DE TESTE DO PEZINHO	Emissão: 16/10/2025	Próxima revisão: 16/10/2027
		Versão: 02	

8. Higienizar as mãos (*PRT nº01 da CCIRAS*) e calçar as luvas para receber a seringa de amostra de sangue ofertada pela equipe do laboratório. Acoplar a seringa com agulha de 22 ou 24 G e preencher gota a gota no centro dos círculos do papel filtro com cautela, para que os limites estabelecidos sejam preenchidos com a quantidade de material necessária à realização dos testes e evitar a supersaturação de sangue no papel-filtro (encharcado, empapado), o que inviabilizaria a amostra;
9. Não tocar com os dedos a superfície do papel-filtro na região dos círculos. Qualquer pressão poderá comprimir o papel-filtro, que irá absorver menor quantidade de sangue e comprometer os resultados dos testes;
10. Se punção com lanceta no calcâneo, a punção deve ser nas laterais do calcâneo como mostra as figuras abaixo. Fazer a assepsia com álcool a 70% do local a ser puncionado e secar completamente. Fazer uma leve compressão, seguida por uma descompressão no local puncionado para aumentar a circulação sanguínea e obter uma boa gota de sangue. Aplique o sangue na área demarcada do papel filtro, sendo importante colocar somente de um lado. Após preencher o primeiro círculo, repetir o procedimento com todos os outros círculos. O sangue deve atingir obrigatoriamente o verso do papel filtro para que seja possível a análise da amostra;

Figura 1 - Locais de punção no calcâneo



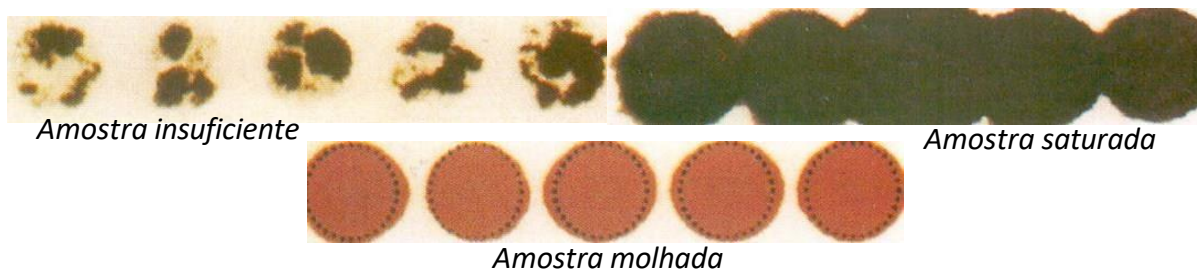
Fonte: Brasil, 2016.

11. Após preenchimento dos círculos do papel filtro, retirar as luvas e higienizar as mãos;
12. Aplique o sangue na área demarcada do papel filtro, sendo importante colocar somente de um lado. Após preencher o primeiro círculo, repetir o procedimento com todos os outros círculos. Uma a duas gotas é o suficiente para preencher todo o círculo;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UTIN.024 – Página 4/7	
Título do Documento	COLETA DE TESTE DO PEZINHO	Emissão: 16/10/2025	Próxima revisão: 16/10/2027
		Versão: 02	

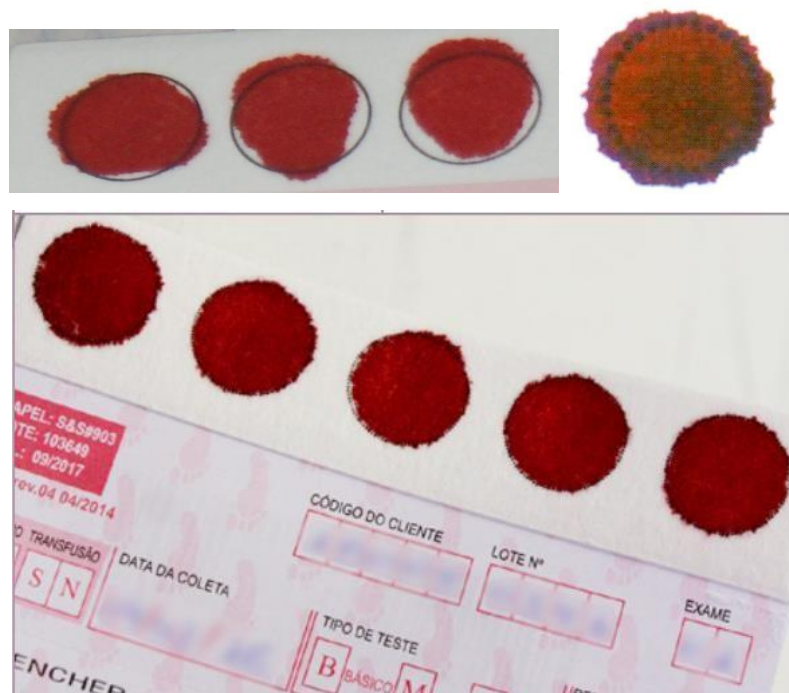
13. Fazer verificação imediata da qualidade da amostra coletada, é necessário que o sangue tenha atravessado o papel filtro (os dois lados), conforme figuras 2 e 3;

Figura 2 - Amostras inválidas.



Fonte: Brasil, 2016.

Figura 3 - Amostras válidas.



Fonte: Brasil, 2016.

14. Registrar no cartão a hora e data da coleta do teste do pezinho, destacar o canhoto devidamente completo, anexá-lo (grampeá-lo) na carteirinha de vacinação da Criança no verso da capa e registrar a data da coleta na página de triagem neonatal;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UTIN.024 – Página 5/7	
Título do Documento	COLETA DE TESTE DO PEZINHO	Emissão: 16/10/2025	Próxima revisão: 16/10/2027
		Versão: 02	

15. O cartão filtro, devidamente completo e preenchido, deve ser armazenado no setor em temperatura ambiente e longe de umidade;
16. O tempo de secagem do cartão de coleta é de aproximadamente uma hora. Não há necessidade de enviar os cartões de coleta protegidos por papel alumínio ou papel toalha. Depois de secos, colocá-los no envelope resposta e enviar a Central de Exames de Dourados em no máximo 7 dias após a coleta;
17. Amostras com mais de 30 dias de coletadas ou insuficientes para a realização do exame, são canceladas e são solicitadas uma nova amostra;
18. No dia do envio, realizar eletronicamente o registro nominal de todas as coletas que serão enviadas a Central de Exames no ofício disponível na pasta respectiva do setor;
19. Imprimir duas cópias, assinar e carimbar, salvar o ofício na pasta referida acima como “teste do pezinho+ próximo numeral” da lista;
20. Anexar as duas copias do ofício assinadas juntamente com os cartões filtro das coletas mencionadas dentro de um envelope identificado como “A Central de Exames- UTI Neonatal UFGD”;
21. Comunicar o serviço de transporte de exame/ motorista via ramal 3019 para encaminhar o envelope a Central de Exames de Dourados;
22. Quando houver necessidade de material, como lanceta, papel filtro do neonato e envelope, a solicitação poderá ser feita junto com o envio de amostras no próprio envelope;
23. Ao retornar o envelope, anexar a segunda cópia do ofício, assinado pela funcionária que recebeu os exames, na pasta dos testes do pezinho respectivo de cada setor (UTI ou UCI Neonatal);
24. Ao final de cada mês, preferencialmente 1º dia, enfermeiro plantonista realizar o levantamento nominal de todas as coletas do mês registrando no “controle mensal” disponível na pasta do setor;
25. Imprimir cópia do controle do mês de referência e anexar com todos os ofícios na pasta do teste do pezinho respectivo de cada setor (UTI ou UCI Neonatal);
26. Recoleta solicitada pelo IPED APAE:
27. Há vários motivos pelos quais solicitamos uma recoleta: amostras não diluídas, amostras insuficientes ou inadequadas, amostras alteradas ou amostras hemolisadas;
28. Identificar corretamente o tubo de soro ou sangue total com o nome completo da criança, nome completo da mãe, data de nascimento e data da coleta,
29. Coletar 2ml de sangue para a amostra e deixar o tubo na vertical em +/- 30 min após a coleta;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UTIN.024 – Página 6/7	
Título do Documento	COLETA DE TESTE DO PEZINHO	Emissão: 16/10/2025	Próxima revisão: 16/10/2027
		Versão: 02	

30. Enviar junto com o tubo de soro ou sangue a via de reconvocação enviada pelo setor de Busca Ativa do IPED/APAE, e, no caso de extravio desta via, os dados do paciente devem ser relacionados em um papel e enviados junto com o tubo;
31. Enviar o tubo de soro ou sangue ao IPED/APAE, fixo nas laterais da caixa térmica, sem risco de chacoalhar, o mais rápido possível, colocando o tubo em embalagem térmica ou caixa de isopor, com gelo reciclável (gelox);
32. É indicado que o recém-nascido realize a coleta da triagem neonatal antes da transfusão de hemoderivados, para evitar que os constituintes do sangue do doador interfiram nos testes. Caso a transfusão ocorra antes da coleta é indispensável identificar no cartão de coleta, campo transfundido e a data do procedimento;
33. Os recém-nascidos que necessitam de transfusão antes das 48 horas de vida e sem início do aleitamento devem coletar uma 1ª amostra para triagem de na primeira oportunidade de coleta após receber dieta enteral e sinalizar no campo de transfusão a data que recebeu o último concentrado de hemácias. Os analíticos derivados do concentrado de hemácias, hemoglobinas, glico-6-fosfato desidrogenase (G6PD) e enzima eritrocitária galactose-1-fosfato uridiltransferase (GALT), sofrem interferência do doador e pode resultar em erro no diagnóstico.

3.1 Considerações

O teste do Pezinho faz parte do Programa de triagem neonatal com o objetivo de detectar precocemente distúrbios e doenças do recém-nascido em tempo oportuno para intervenção. A equipe deve ficar atenta para que a coleta das crianças que estão internadas em UTI ou UCI-Neonatal não deixe de ser feita, e que seja realizada o mais rápido possível, levando-se em consideração as condições da criança.

A amostra de sangue do teste do pezinho deve ser obtida de todo recém-nascido após as 48 horas de vida, independente do peso. No entanto, é imprescindível que já tenha iniciado ao menos 3 doses de alimentação com leite materno ou Fórmula.

Caso o neonato esteja clinicamente estável, em ar ambiente ou funil, se a indicação do teste será por punção no calcâneo, e o mesmo esteja em companhia da mãe, pai ou acompanhante, buscar envolvê-lo no processo da coleta do teste do pezinho. Nesse caso, a mãe, o pai ou o acompanhante da criança deverá ficar de pé, segurando a criança com a cabeça encostada no seu ombro.

O profissional que vai executar a coleta deve estar sentado, ao lado da bancada, de frente para o adulto que está segurando a criança. Realizar a assepsia do calcâneo com algodão ou gaze esterilizada, levemente umedecida com álcool 70%. Massagear bem o local, ativando a circulação. Certificar-se de que o calcâneo esteja avermelhado. Aguardar a secagem completa do álcool. Nunca utilizar álcool iodado ou antisséptico colorido, porque eles interferem nos resultados de algumas das análises que serão realizadas. Realizar a punção conforme orientação



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UTIN.024 – Página 7/7	
Título do Documento	COLETA DE TESTE DO PEZINHO	Emissão: 16/10/2025	Próxima revisão: 16/10/2027
		Versão: 02	

anteriormente, assim como armazenamento e envio do papel filtro.

Caso houver necessidade de recoleta o IPED entrará em contato telefônico com os pais ou responsável.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Triagem neonatal biológica: manual técnico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal_biologica_manual_tecnico.pdf>.

EBSEERH. Hospital Universitário da Grande Dourados. Comissão de Controle de Infecção Relacionada à assistência à saúde. **PRT.CCIRAS.001 – HIGIENE DAS MÃOS**. Versão 12. Publicado em 04/09/2025. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/aceso-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gad/prt-cciras-001-higiene-de-maos-v-12.pdf>.

INSTITUTO DE PESQUISAS, ENSINO E DIAGNÓSTICOS DA APAE. **Normas Técnicas para Coleta, Armazenamento e Envio de Amostras: Triagem Pré-Natal e Neonatal**. Campo Grande, 2020. Disponível em: <<https://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Treinamento-Coleta-IPED-2020.pdf>>.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	04/2022	Elaboração do POP.
02	09/2025	Revisão do documento

Elaboração Franciele Gonçalves dos Santos	Data: 04/2022
Revisão Franciele Gonçalves dos Santos	Data: 25/09/2025
Validação Fuad Fayed Mahmoud - STGQ	Data: 13/10/2025
Aprovação Alexsandra Gomes Rossi – Chefe da UTIN Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 10/10/2025 Data: 16/10/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.011172/2022-79